



Fundo de Investimento Imobiliário
FII Integral BREI Fundo de Fundos (IBFF11)

Relatório Mensal

Junho de 2021

INTEGRAL BREI FUNDO DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS IBFF11

CNPJ: 33.721.517/0001-29

CNPJ: 14.744.231/0001-14
Av. Brig. Faria Lima, 1663, 3º andar
São Paulo, SP, CEP 01451-910

PALAVRA DO GESTOR

Com a recuperação da economia brasileira mais forte do que o esperado no início do ano e o avanço da vacinação, principalmente a partir do mês de junho, mais uma vez o mercado tem revisado para cima a expectativa de crescimento do PIB para 2021, passando de 5,26% atualmente, segundo Boletim Focus, contra 4,85% há quatro semanas atrás. Isso se reflete em uma maior confiança dos agentes econômicos e melhora na expectativa na geração de emprego para o segundo semestre de 2021 e no ano de 2022. Contudo, o investidor deve ficar atento a alguns riscos importantes que podem afetar a precificação dos ativos no curto e médio prazo.

Primeiramente, a inflação segue se mantendo pressionada, principalmente nos preços do atacado, por sua vez impactados pelas cotações das commodities. Os preços administrados também seguem pressionando a inflação, principalmente a conta de energia, que vem sofrendo reajustes a fim de conter a maior crise hídrica dos últimos 90 anos. Com isso, o COPOM, conforme já previsto pelo mercado, elevou a taxa SELIC em 0,75 ponto percentual, para 4,25%. Assim, algumas casas já preveem a SELIC ao fim do ano acima de 7,0%. Vale lembrar que para os padrões brasileiros, taxa de juros básica abaixo de um dígito ainda representa um patamar baixo e que segue beneficiando o mercado imobiliário.

Ademais, a inflação também segue pressionada nos EUA, com a maior alta em 13 anos no mês de junho, representando um aumento de 0,9%, maior avanço desde junho de 2008. Nos últimos 12 meses, a inflação americana medida pelo IPC chegou a 5,4%. Apesar do presidente do FED, Jerome Powell, afirmar que a inflação tem características transitórias, principalmente pelos gargalos na oferta de materiais, além de outros problemas temporários, o investidor deve estar atento a esse indicador, uma vez que as políticas monetárias dos Bancos Centrais mundo afora seguem expansionistas e tem causado um excesso de liquidez nos mercados, distorcendo a precificação de diversos ativos. Por outro lado, devemos ter por mais tempo juros reais negativos, o que impulsiona ativos reais, principalmente no mercado imobiliário, o qual segue bastante aquecido nos EUA e com aumento expressivo de preços.

Também é importante destacar o ainda conturbado ambiente político no Brasil. Os desdobramentos da CPI da covid levantou suspeitas de prevaricação na compra da vacina Covaxin, o que por sua vez eleva o risco político e coloca em risco o andamento das reformas tão fundamentais ao país. Apesar da importância para a sociedade brasileira de se avaliar a condução do governo brasileiro na pandemia, deve-se considerar o risco disso travar a agenda de reformas e prejudicar a retomada econômica.

Ainda no campo político, talvez o principal evento do mês de junho com impacto considerável no mercado imobiliário tenha sido a proposta de reforma tributária enviada ao congresso pelo governo. Em vias gerais, a reforma foi bastante criticada pela iniciativa privada, uma vez que deve elevar ainda mais a já alta carga tributária do país. No entanto, chamou a atenção o fato do governo incluir os Fundos Imobiliários como passivos de tributação nos dividendos em 15%, com a contrapartida de reduzir de o IR de ganho de capital de 20% para 15%.

Essa decisão se mostrou, na nossa visão, extremamente inadequada, uma vez que o impacto fiscal de se tributar FIs seria muito baixo do ponto de vista da equação fiscal do país, com impacto aproximado em R\$ 1 bilhão por ano. Contudo, tal medida desincentivaria uma indústria ainda em fase de maturação, porém de rápido crescimento, a qual tem importância fundamental na economia, pela quantidade de empregos gerados e pela contribuição no PIB, além de enfrentar um dos principais problemas do país, o déficit habitacional. Adicionalmente, a proposta retiraria a isonomia tributária com outros instrumentos financeiros de lastro imobiliário, como CRIs e LCI, redirecionando o fluxo de capital para renda fixa e desestimulando o financiamento imobiliário. Em vista disso, com menos financiamento imobiliário, também reduziria a expectativa de novos desenvolvimentos, o que representaria queda de arrecadação em toda a cadeia, como impostos de construtoras, incorporadoras, redução de arrecadação de ITBI, entre outros.

Por fim, o principal ponto controverso da proposta é o fato de que 60% dos investidores de FII possuem menos de R\$ 10 mil investidos, ou seja, tratam-se de pequenos poupadores que muitas vezes dependem dessa renda, em detrimento de grandes investidores que o governo pretendia atacar na reforma. Esses investidores muitas vezes não têm outra alternativa para investir no mercado imobiliário, devido ao baixo valor investido que os FIs proporcionam. Vale lembrar que existem aproximadamente 1,4 milhões de investidores pessoa física na indústria atualmente.

Data base: 30/06/2021

PRINCIPAIS DESTAQUES DO MÊS

Resultados do Mês

Lucro*	162.789
Lucro* / cota	0,2442
Dividendos	225.651
Dividendos / Cota	0,3385
Dividend Yield	0,49%
Dividend Yield a.a.	6,05%

Avaliação

Valor de Mercado	46.000.989
Valor de Mercado / Cota	69,00
Valor Patrimonial	53.986.138
Valor Patrimonial / Cota	80,98
(Des)ágio (VM / VP)	(14,79%)

Mercado Secundário

Volume Negociado	3.605.994
Média Diária Negociada	171.714
Liquidez	7,8%
Cotistas	5.492

*adição de resultados operacionais não caixa

INTEGRAL BREI FUNDO DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS IBFF11

CNPJ: 33.721.517/0001-29



CNPJ: 14.744.231/0001-14
Av. Brig. Faria Lima, 1663, 3º andar
São Paulo, SP, CEP 01451-910

PALAVRA DO GESTOR

Em virtude dos pontos listados, entendemos que essa proposta não será aprovada e, o ministro Paulo Guedes confirmou que não deve seguir adiante com o pleito de tributação dos FIs, o que trouxe um alívio no mercado nos últimos dias. No entanto, seguimos monitorando essa situação.

Em relação ao IBFF11, o fundo apresentou lucro líquido de R\$ 163 mil. Sendo R\$ 225 mil de dividendos de FIs investidos, descontados os custos do Fundo. Não houve realização de lucro em secundário no mês de junho.

Importante destacar que uma receita relevante da liquidação parcial do CRI Attenta, que era esperado no mês de junho, acabou ocorrendo na primeira semana de julho. Assim, a expectativa da gestão era de distribuir ao menos R\$ 0,50 no mês de junho não ocorreu, entretanto, devemos compensar na distribuição de julho, para que ambos os meses (junho e julho) tenham uma média de ao menos R\$ 0,50, mantendo assim os dividendos nos patamares esperados. Lembrando que isso não é garantia ou promessa de rentabilidade, apenas a expectativa da gestão.

Adicionalmente, no mês de julho já ocorreu a liquidação total do CRI Attenta, isto é, foi liberado um volume relevante em caixa para novas alocações, além de um volume importante para distribuição de dividendos, de aproximadamente R\$ 685 mil apenas dessa liquidação. Devemos manter uma reserva de lucro para linearizar a distribuição de dividendo nos próximos meses. O recurso proveniente da liquidação do CRI deve ser alocado ainda em julho e deve contribuir para elevar a receita de dividendos de ativos investidos.

Assim o IBFF11. distribuiu R\$ 4,87/cota nos últimos 12 meses, ou 7,06% de *dividend yield*. Desde o início foram distribuídos R\$ 9,71 por cota, uma média mensal de 0,44/cota em dividendos, representando um *dividend yield* anualizado de 7,44%. O deságio da cota de mercado comparado a cota patrimonial estava em 14,79% ao fim de junho, o que indica uma precificação a valor de mercado ainda aquém do potencial do fundo.

Em relação às negociações no mercado secundário, a liquidez do Fundo fechou em R\$ 172 mil negociados ao dia em junho, o que representa 7,8% de liquidez.

Mantemos nosso compromisso de trazer transparência aos nossos cotistas e nos colocamos a disposição para sanar quaisquer dúvidas, por meio do e-mail fof@integralbrei.com.br.

Cadastre-se em nosso mailing [clikando aqui](#).

Data base: 30/06/2021

PRINCIPAIS DESTAQUES DO MÊS

Resultados do Mês

Lucro*	162.789
Lucro* / cota	0,2442
Dividendos	225.651
Dividendos / Cota	0,3385
Dividend Yield	0,49%
Dividend Yield a.a.	6,05%

Avaliação

Valor de Mercado	46.000.989
Valor de Mercado / Cota	69,00
Valor Patrimonial	53.986.138
Valor Patrimonial / Cota	80,98
(Des)ágio (VM / VP)	(14,79%)

Mercado Secundário

Volume Negociado	3.605.994
Média Diária Negociada	171.714
Liquidez	7,8%
Cotistas	5.492

*adição de resultados operacionais não caixa

Fontes: Banco Central, Agência Brasil, IBGE, B3, G1, Valor Econômico, Valor Pro, Quantum.

PRINCIPAIS DESTAQUES

- > O Fundo apresentou lucro / resultado ajustado* de R\$ 163 mil, sendo R\$ 225 mil relativo a rendimentos de ativos imobiliários investidos e R\$ 3,7 mil de receita financeira, descontadas as despesas do fundo;
- > Dividendos de R\$ 0,34/cota, ou 139% do lucro distribuível no mês, o que representa um *dividend yield* anualizado de 6,05%. Nos últimos 12 meses foram distribuídos R\$ 4,87/cota, ou 7,06% de *dividend yield*. Desde o início já foram distribuídos R\$ 9,71 por cota, uma média mensal de 0,44/cota em dividendos, representando um *dividend yield* anualizado de 7,44%.
- > Variação patrimonial de -3,02%, passando de R\$ 83,50 para R\$ 80,98. Somando os dividendos, o resultado patrimonial ficou em -2,61%. O deságio da cota de mercado comparado a cota patrimonial estava em 14,79% ao fim de junho-21;
- > O ROE* ajustado do FOF Integral BREI é de 5,79% desde o início. Considerando apenas 2021, o ROE* ajustado está em 5,41%.
- > O FOF Integral BREI teve média diária de negociação de aproximadamente R\$ 172 mil em junho-21, o que representa uma liquidez de 7,8% no mês.

Início do Fundo: 11 de setembro de 2019

	Dividendos / Cota	Dividend Yield
Acum 12 meses	4,87	7,06%
Média 12 meses	0,41	-
Jun-21	0,34	0,49%
Mai-21	0,50	0,74%
Abr-21	0,35	0,49%
Mar-21	0,39	0,54%
Fev-21	0,42	0,54%
Jan-21	0,38	0,48%
Dez-20	0,35	0,43%
Nov-20	0,48	0,62%
Out-20	0,48	0,61%
Set-20	0,50	0,67%
Ago-20	0,35	0,47%
Jul-20	0,33	0,45%

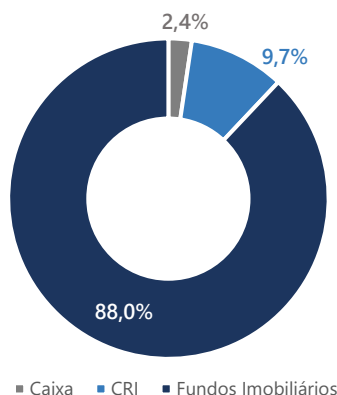
RENTABILIDADE

	Jun/21	Mai/21	2021	U12M ¹	Início
Cota Fechamento – Início do Período	67,30	71,80	82,50	78,20	100,00
Cota Fechamento – Fim do Período	69,00	67,30	69,00	69,00	69,00
Variação – Cota Fechamento	2,53%	(6,27%)	(16,36%)	(11,76%)	(31,00%)
Retono Total Mercado (Δ cota de mercado + Dividendos)	3,03%	(5,57%)	(13,49%)	(5,54%)	(21,29%)
Cota Patrimonial – Início do Período	83,50	85,91	88,94	90,60	95,44
Cota Patrimonial – Fim do Período	80,98	83,50	80,98	80,98	80,98
Variação – Cota Patrimonial	(3,02%)	(2,81%)	(8,95%)	(10,62%)	(15,16%)
Retono Total Patrimonial (Δ cota patrimonial + Dividendos)	(2,61%)	(2,22%)	(6,28%)	(5,25%)	(4,99%)
Dividendos / Cota	0,3385	0,5000	2,3742	4,8689	9,7060
Dividend Yield	0,49%	0,74%	3,44%	7,06%	14,07%
Dividend Yield Anualizado	6,05%	9,29%	7,00%	7,06%	7,44%
Dividend Yield (%CDI)	158%	275%	356%	360%	256%
IFIX	(2,19%)	(1,56%)	(1,87%)	0,36%	6,01%
Ibovespa	0,46%	6,16%	6,05%	32,78%	24,80%
CDI	0,31%	0,27%	0,97%	1,96%	5,50%

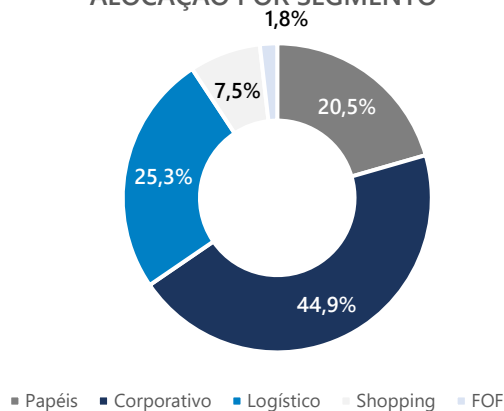
¹Últimos 12 Meses; ²Descontados os custos de distribuição

INVESTIMENTOS

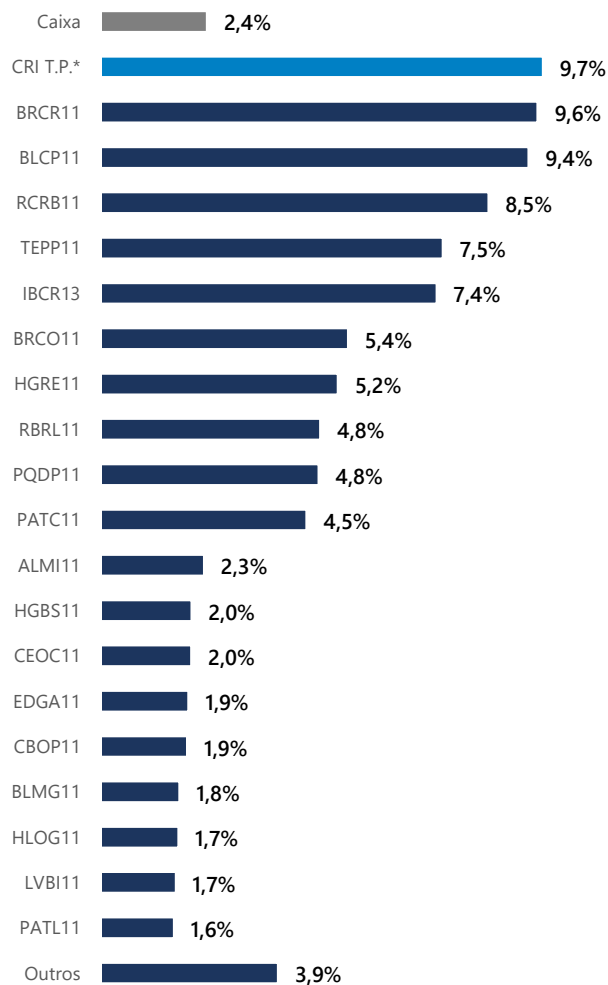
COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



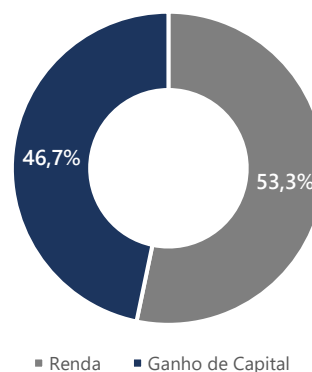
ALOCAÇÃO POR SEGMENTO



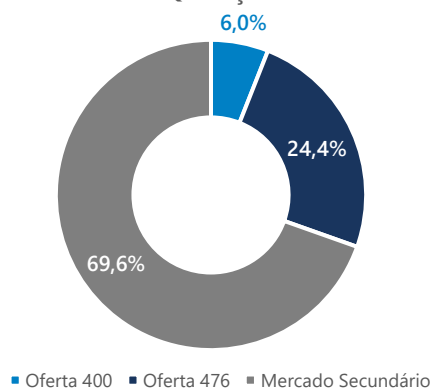
PORTFÓLIO



ESTRATÉGIA



AQUISIÇÃO



Data base: 30/06/2021 ; *CRI Teixeira Pinto; Outros: KISU11, NAVT11, FEXC11, JRDM11, RRCI11, CNES11

DESEMPENHO DO FUNDO E DIVIDENDOS DISTRIBUÍDOS

O resultado de rendimentos de FII's fechou em R\$ 225 mil, em linha com o mês de maio. O resultado geral foi impactado negativamente pela postergação de uma receita prevista em junho em relação a uma liquidação parcial do CRI Attenta. Tal receita ocorreu na primeira semana de julho e portanto, será distribuída no próximo mês. Adicionalmente, no mês de julho houve a liquidação total do CRI Attenta, o que deve liberar caixa importante para novas alocações e distribuição de dividendos. A expectativa da gestão é criar uma reserva de lucro para estabilizar os dividendos nos próximos meses, contudo, devemos compensar o dividendo abaixo do esperado de junho no mês de julho.

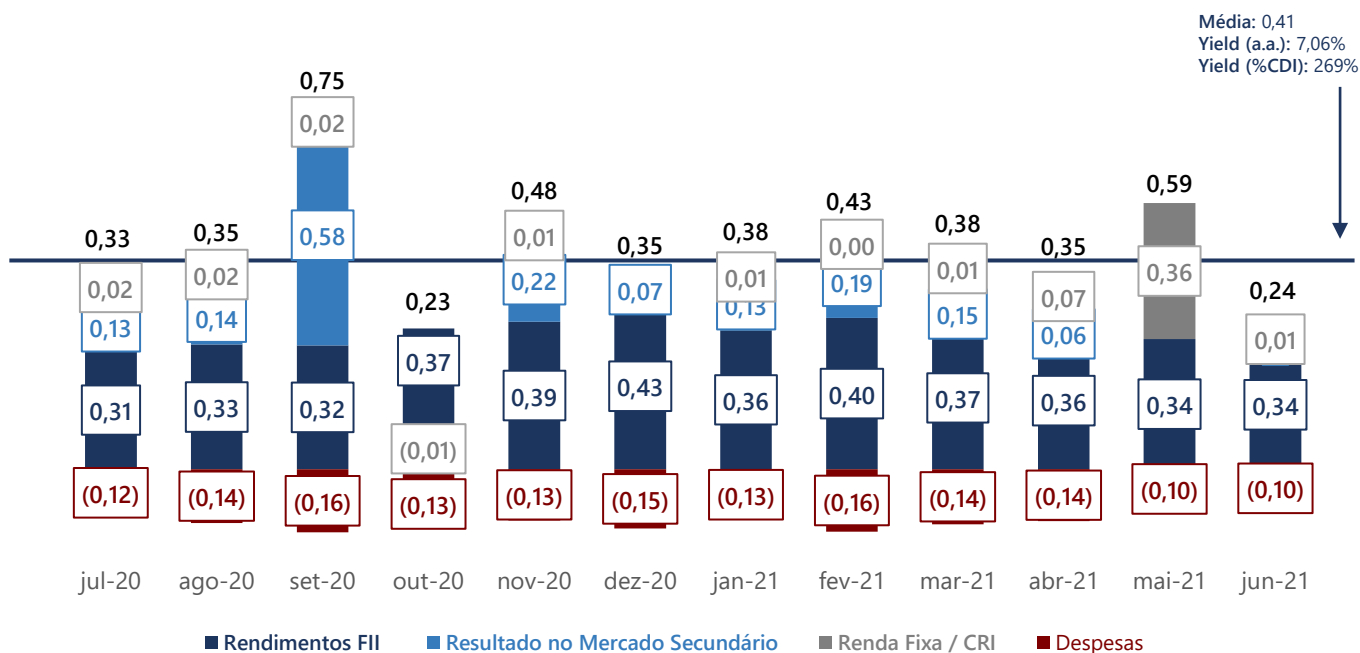
Seguimos monitorando o mercado a fim de rebalancear e elevar os *dividend yields* dos FII's alocados. Agora com volume relevante em caixa, devemos buscar ativos no mercado que contribuam para o dividendo de ativos investidos. Para isso, buscamos oportunidades tanto o mercado primário, quanto o secundário, e entendemos que, no cenário atual, os FII's de CRI apresentam melhores oportunidades, por isso, devemos aumentar nossa exposição no segmento. Também buscamos oportunidades no segmento logístico, respeitando o *valuation* e níveis de *cap rate* que sejam atraentes para o Fundo, contudo, temos visto um aumento dos cap logísticos nos últimos meses, o que nos possibilitou aumentar nossa exposição no segmento. A expectativa é de alocar todo o caixa gerado com a liquidação do CRI Attenta ainda no mês de julho.

No mês de junho foram distribuídos R\$ 0,34/cota em dividendos, o que representa um *dividend yield* anualizado de 6,05%. Nos últimos 12 meses foram distribuídos R\$ 4,87/cota, ou 7,06% de *dividend yield*. Desde o início já foram distribuídos R\$ 9,71 por cota, uma média mensal de 0,44/cota em dividendos, representando um *dividend yield* anualizado de 7,44%.

Resultado do IBFF11	Início	U12M ¹	2021	Mai/21	Jun/21
(+) Rendimento de Ativos Imobiliários	4.984.893	3.194.439	1.719.458	460.090	225.029
(+/-) Resultado em transações de FII's - Mercado Secundário	2.638.451	1.111.783	354.620	(588)	-
(=) Resultado de ativos financeiros de base imobiliária	7.623.344	4.306.222	2.074.078	459.502	225.029
(+) Receita Financeira (Líquida de IR)	731.838	22.497	25.245	3.829	3.705
(+/-) Receitas (despesas) Operacionais	(1.922.194)	(1.085.280)	(535.299)	(69.843)	(71.236)
(+/-) Ajustes para Distribuição de Resultado ²	37.789	2.568	18.816	2.357	5.292
(=) Lucro (prejuízo) ajustado do período	6.470.777	3.246.007	1.582.840	395.845	162.789
(=) Lucro (prejuízo) ajustado do período por cota	9,71	4,87	2,37	0,59	0,24
(%) Rendimento Distribuído / Distribuível	100%	100%	100%	84,21%	139%

¹Últimos 12 meses; ²Adição de resultados operacionais não caixa

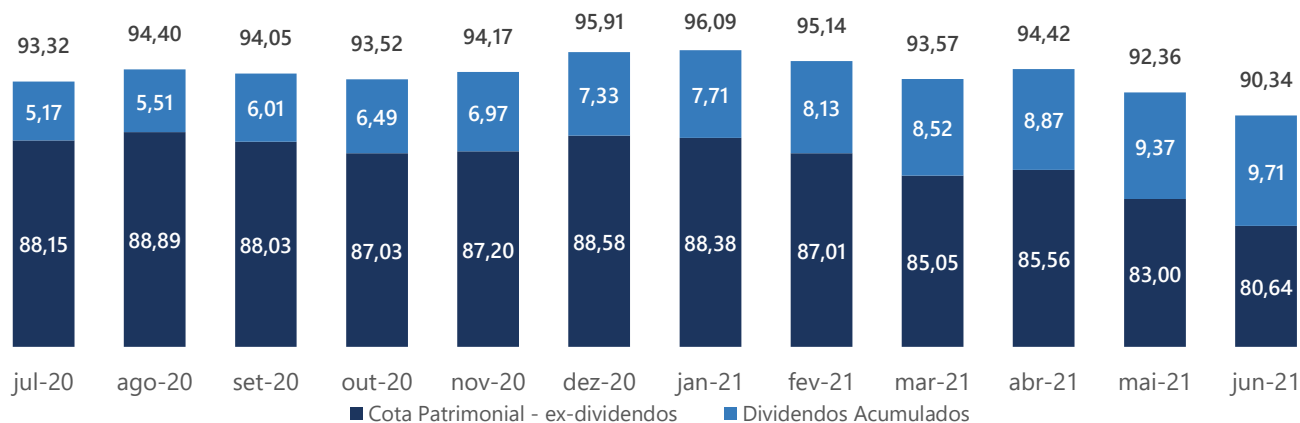
QUEBRA DO RESULTADO POR COTA – ÚLTIMOS 12 MESES



EVOLUÇÃO PATRIMONIAL – ÚLTIMOS 12 MESES

Varição patrimonial de -3,02%, passando de R\$ 83,50 para R\$ 80,98. Somando os dividendos, o resultado patrimonial ficou em -2,61% nesse mês, contra queda do IFIX de 2,19%. O deságio da cota de mercado comparado a cota patrimonial estava em 14,79% ao fim de junho-21. Somando a cota patrimonial aos dividendos acumulados desde o início, chega-se a R\$ 90,34 por cota, o que representa um resultado acumulado patrimonial desde o início de -4,99%, descontado os custos de distribuição da oferta.

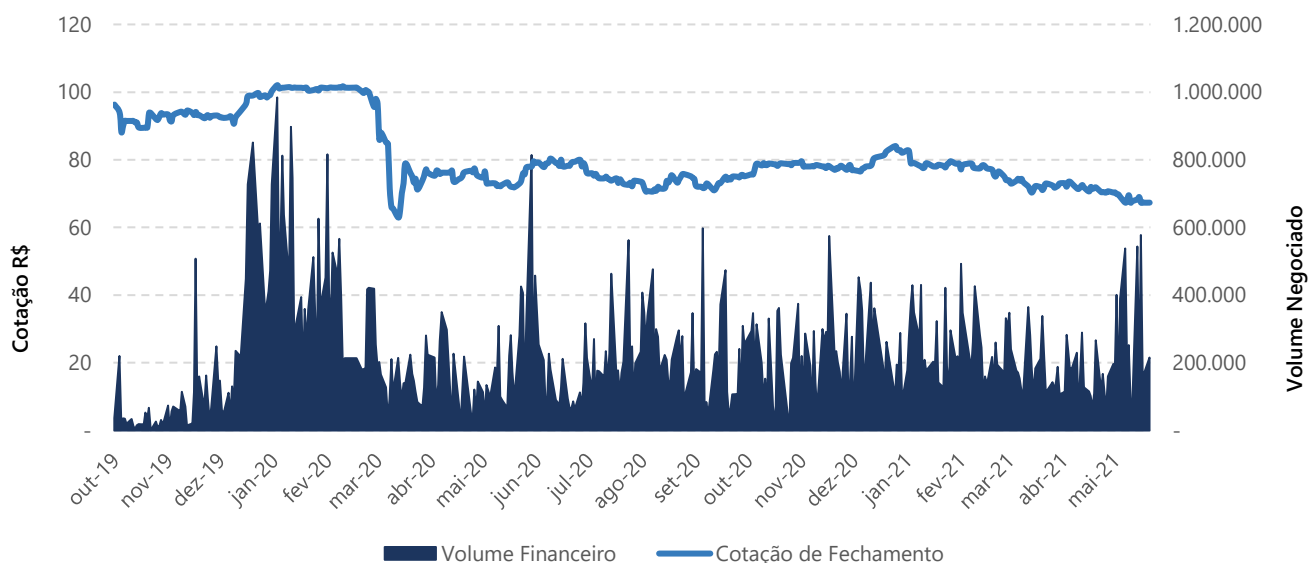
O resultado patrimonial foi afetado, principalmente, pela notícia de tributação dos FIIs veiculada no fim do mês de junho. Isso afetou praticamente o mercado como um todo, o IFIX chegou a cair 2,7% entre a notícia no dia 25 de junho e o dia 28 de junho, no entanto, após recuperação parcial, o IFIX fechou o mês com queda de 2,19%. Por outro lado, em julho, até a divulgação desta carta, o mercado já havia se recuperado com a notícia de que o governo deve desistir de tributar os FIIs, impactando positivamente a carteira do IBFF11.



MERCADO SECUNDÁRIO

As cotas do IBFF11 são negociadas no mercado de bolsa da B3 desde 11/10/2019.

	Jun/21	2021	Início
Cotas Negociadas	52.971	349.447	1.143.999
Volume Total negociado	3.605.994	25.555.372	91.773.770
Volume Diário Médio	171.714	209.470	216.448



OFERTAS 476 / 400

Em junho, tivemos a integralização das ofertas de KISU11 e IBCR11, subscritas em maio. Não houveram novas alocações em ofertas no mês.

Seguimos atentos a novas ofertas quem apresentem boas oportunidades e estejam alinhadas à estratégia do IBFF11 de elevação do *dividend yield* através de aquisição de ativos com junhor *cap rate* e/ou por meio do ganho de capital, assim como seguimos buscando oportunidades no mercado secundário.

Carteira FOF Integral BREI

Fundo	Ticker	Gestor	Administrador	Oferta	Segmento	Estratégia
BTG Pactual Fundo de CRI	FEXC11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Papéis	Renda
RB Capital Recebíveis	RRC111	RB Capital	BRL Trust	400	Papéis	Renda
Integral BREI Fundo de CRI	IBCR13	Integral BREI	BTG Pactual	476	Papéis	Renda
The One	ONEF11	Rio Bravo	Rio Bravo	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
Castello Branco Office Park	CBOP11	Credit Suisse	Credit Suisse	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
CEO CCP	CEOC11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Monoativo	Renda
Torre Almirante	ALMI11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
Edifício Galeria	EDGA11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
Cenesp	CNES11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
BTG Corporate Office	BRCR11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
Rio Bravo Renda Corporativa	RRCB11	Rio Bravo	Rio Bravo	476	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
CSHG Real Estate	HGRE11	Credit Suisse	Credit Suisse	Secundário	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
Pátria Edifícios Corporativos	PATC11	Pátria Investimentos	Banco Modal	Secundário	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
Tellus Properties	TEPP11	Tellus Investimentos	BRL Trust	Secundário	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
Bluecap Renda Logística	BLCP11	Bluecap	BTG Pactual	476	Logístico - Multiativos	Renda
Bresco Logística	BRCO11	Bresco	Oliveira Trust	400	Logístico - Multiativos	Renda
RBR Log	RBR11	RBR	BRL Trust	400	Logístico - Multiativos	Renda
Hedge Logística	HLOG11	Hedge Investments	Hedge Investments	Secundário	Logístico - Multiativos	Renda
VBI Logístico	LVBI11	VBI Real Estate	BTG Pactual	Secundário	Logístico - Multiativos	Renda
Pátria Logístico	PATL11	Pátria Investimentos	Vórtx	Secundário	Logístico - Multiativos	Renda
Bluemacaw Logística	BLMG11	Bluemacaw	Vórtx	400	Logístico - Multiativos	Renda
Navi Imobiliário FOF	NAV11	Navi	BTG Pactual	400	FOF	Ganho de Capital
Kilima Suno 30	KISU11	Kilima	Vórtx	400	FOF	Ganho de Capital
Hedge Brasil Shopping	HGBS11	Hedge Investments	Hedge Investments	Secundário	Shopping - Multiativos	Ganho de Capital
Parque Dom Pedro	PQDP11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Shopping - Monoativo	Renda
Shopping Jardim Sul	JRDM11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Shopping - Monoativo	Renda
CRI	Código	Incorporador	Taxa	Oferta	Segmento	Estratégia
Attenta	17H0163663	Teixeira Pinto	IPCA + 10%	476	Término de Obra	Renda

INTEGRAL BREI FUNDO DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS IBFF11

CNPJ: 33.721.517/0001-29



CNPJ: 14.744.231/0001-14
Av. Brig. Faria Lima, 1663, 3º andar
São Paulo, SP, CEP 01451-910

CARACTERÍSTICAS GERAIS

Nome:
Integral BREI Fundo de Fundos

Ticker:
IBFF11

Objetivo:
O FII Integral BREI Fundo de Fundos Imobiliários tem como objetivo principal auferir rendimentos e ganho de capital com a aquisição de cotas de outros Fundos de Investimento Imobiliário, bem como Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI"), Letras Hipotecárias ("LH") e Letras de Crédito Imobiliário ("LCI").

Início do Fundo:
11 de setembro de 2019

Taxa de Gestão:
0,8% a.a. sobre o patrimônio líquido do fundo

Taxa de Administração:
0,2% a.a. sobre o patrimônio líquido do fundo

Taxa de Performance:
20% do que exceder o IFIX

Prazo do Fundo:
Indeterminado

Público Alvo:
Investidores em geral

Cota Emitidas:
666.681

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Regulamento
FOF Integral BREI

Informe Mensal
Junho-21

Webinar Mensal
Maio-21

Cadastre-se em nosso
mailing

GESTÃO



BREI – Brazilian Real Estate Investments Ltda
CNPJ: 14.744.231/0001-14
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1663, 3º Andar
São Paulo- SP- 01451-910

ADMINISTRAÇÃO



BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM
CNPJ: 59.281.253/0001-23
Praia de Botafogo, 501, 6º Andar
Rio de Janeiro- RJ- 22.250-040

CUSTÓDIA



Banco BTG Pactual S.A.
CNPJ: 30.306.294/0001-45
Praia de Botafogo, 501, 5º Andar
Rio de Janeiro- RJ- 22.250-040



Administração Fiduciária



Gestão de Recursos

Esta carta é publicada somente com o propósito de divulgação de informações e não deve ser considerada como uma oferta de venda, nem tampouco como uma recomendação de investimento em nenhum dos valores mobiliários aqui citados. As informações contidas nesta carta não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco ("Suitability"). Todos os julgamentos e estimativas aqui contidos são apenas exposições de opiniões até a presente data e podem mudar, sem prévio aviso, a qualquer momento. Performance passada não é necessariamente garantia de performance futura. Os investidores em fundos imobiliários não são garantidos pelo administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito - FGC. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto da oferta de cotas do fundo e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados.



Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.663
3º andar - Jardim Paulistano

São Paulo - SP

Tel: (55 11) 3103-9995

fof@integralbrei.com.br

www.integralbrei.com.br